



## Prefeitura de Joinville

### ATA SEI

Reunião 22/09/2020 – Comissão CMS Covid 19. Realizada de forma online na plataforma MEET em modo de gravação, iniciou a reunião as 20h00min com término às 21h52min. Participaram desta reunião Sr. Adilson da Silva, Presidente do CMS; Sr. Adilson Correa, coordenador desta comissão e representante da OAB; Sr.<sup>a</sup> Jaqueline Schreiner Terra, relatora desta comissão e representante do CREFITO 10; Sr. Luciano Henrique Pinto, conselheiro desta comissão e representante da UNIVILLE; Sr.<sup>a</sup> Eliana Garcia Paterno, Coordenadora executiva do CMS; Sr.<sup>a</sup> Anna Beatriz, jornalista da Agencia Pública do estado de São Paulo e Sr. Vilson Freitas Júnior, conselheiro desta comissão, vice-presidente do CMS e representante o CLS Comasa.

Adilson Correa inicia a reunião agradecendo o interesse da imprensa paulista no trabalho desenvolvido por essa comissão do CMS de Joinville. Reitera a finalidade do grupo em contribuir, acompanhar, fiscalizar e incentivar a adoção de medidas sanitárias eficientes que visem sobretudo a seguranças das pessoas, bem como a correta aplicação das medidas de interesse público no enfrentamento à covid. Ressalta ainda que a OAB Joinville tem acompanhado com muita atenção e preocupação as decisões de governo, especialmente relacionadas ao afrouxamento das medidas de restrições em razão da melhoria dos números de contágio, óbitos e leitos hospitalares disponíveis. O mundo vive um desafio e a população precisa se adaptar à nova realidade, uma vez que o vírus continua circulando e se mostra letal para algumas pessoas. Sr. Luciano se apresenta e enfatiza que a comissão procurou sempre a informação para orientação, voltada para a legalidade, debate, dialogo e ser uma comissão apolítica. Sr.<sup>a</sup> Jaqueline se apresenta agradecendo a oportunidade e que é representante do Conselho de Fisioterapia. Sr. Adilson da Silva agradece a iniciativa da jornalista e como Presidente do CMS espera estar auxiliando nas informações necessárias para uma boa conversa. Sr.<sup>a</sup> Anna também se apresenta e fala do papel da Agencia, a qual busca informações do enfrentamento do Covid 19 junto aos Conselhos para tornar público estes serviços. Estão se voltando para este assunto para dar visibilidade a todos. Sr. Vilson também agradece a participação de todos e pela oportunidade de estar contribuindo com as informações. Deseja que seja uma boa entrevista. Comentou que as ações de enfrentamento também fazem parte os Bombeiros Voluntários e o SAMU, sendo prioridade nos atendimentos primeiramente do SAMU e na impossibilidade o Bombeiro também faz atendimentos com todas as medidas de segurança necessárias para a guarnição. Sr.<sup>a</sup> Anna pergunta: Como foi constituído o Centro de Tratamento Precoce à Covid-19, local para o tratamento precoce e como esta funcionando? As pessoas pediram por isso? Como o CMS atuou neste processo junto a Prefeitura? Foi uma política construída conjuntamente? Como foi a elaboração deste protocolo? Sr. Adilson Correa diz que o protocolo seguido é o do Ministério da Saúde e mesmo não tendo comprovação científica da medicação é disponibilizada a comunidade com o seu devido consentimento. O CMS e a Comissão tem o papel deliberativo e consultivo e não tomamos decisões, mas pode questionar as decisões do governo, ela faz parte de um controle social. O uso do protocolo é unicamente do governo. Sr. Luciano comenta que mesmo o protocolo vindo de “cima para baixo” tem a questão das regionalidades nas quais cada região se adapta da melhor forma possível. Comentou o caso de cidades vizinhas na qual já tinha o kit disponibilizado para a comunidade que quisesse fazer o uso, “era só ir e pegar”. Protocolos são orientações, diz. Ponto positivo de Joinville foi que quando centralizado o serviço ele ficou facilitado e organizado evitando o stress de estar procurando o local e médico que é a favor do uso da medicação. A liberdade do médico de receitar o medicamento é muito importante. Não podemos “baixar a guarda” e achar que está tudo ok. Não podemos perder o que já se conseguiu. Temos que ter muita disciplina para não termos que voltar a fazer o lockdown. Sr.<sup>a</sup> Jaqueline diz que a comissão sempre pediu para que fosse liberada a medicação com a prescrição médica. Quando foi centralizada a população se organizou. Nada foi imposto. Nós sempre buscamos ouvir a comunidade e levar a demanda aos representantes para verificar a melhor ação possível para aquela situação. Todas as instituições, setores, secretarias e órgãos que procuramos para buscar as informações, sempre de pronta e boa receptividade nos foram dados o que precisávamos de informações. Mesmo cada membro desta comissão tendo propriedades em especifico de

cada área, nunca impondo, sempre buscou trazer as respostas o mais breve possível. Não temos kit, o médico receita o que é melhor para cada paciente. Sr.<sup>a</sup> Anna diz que em outras cidades isso não aconteceu e que sem conversar direito com as pessoas eles acabavam liberando a medicação sem muitas restrições. Joinville esta fazendo diferente, diz ela. A centralização ficou interessante, comentou. Sr. Vilson comenta que em termos de saúde Joinville tem uma boa consonância entre a comunidade, órgãos e governo, tanto que desde o início da instalação da Comissão nos reunimos toda semana, com convidados diferentes em todas as reuniões, sempre fomos bem recebidos e tivemos os retornos necessários para estar repassando a comunidade, acalmando-as de certa forma para prosseguirmos até o presente momento. Geralmente estas demandas surgem nas comunidade/bairro, onde os CLS's por intermédio de seus Presidentes levam ao conhecimento do CMS e este por sua vez faz indagações para o governo a fim de buscar a melhor tratativa a ser tomada. Presidente Adilson informa também que o CMS faz parte do Comitê Gestor Municipal de enfrentamento ao Covid 19 e que mesmo desde o início do enfrentamento o CMS não parou, fazendo reuniões mensais virtuais. A participação de todos está sendo fundamental para este enfrentamento sempre objetivando o menor impacto, a força empresarial foi muito importante neste processo, tanto que fizeram um centro de triagem sem custo algum para a prefeitura para atender a comunidade no bairro Boa Vista, na Associação da empresa Tupy. Sr.<sup>a</sup> Anna pergunta: Existe algum monitoramento de quantas pessoas já foram atendidas, quantos medicamentos já foram prescritas e quais delas? Sra. Jaqueline informa que não temos estes dados e que iremos atrás destas informações e será enviado posteriormente para conhecimento, mas que a Ivermectina tem para uso. Informa que no primeiro dia de atendimento 266 pessoas fizeram a solicitação e 80 pessoas compareceram e destas 266, 62 pessoas receberam a Ivermectina, informações estas de um jornal local. Sr.<sup>a</sup> Anna pergunta: Como é o fluxo de atendimento na Tupy? Sra. Jaqueline informa que este é um dos locais para atendimento. Sr. Adilson Correa explica com propriedade, até porque precisou deste serviço para iniciar o seu tratamento do Covid 19. Falou que é muito normal e tranquilo. Você chega e é abordado/acolhido por um equipe de enfermagem onde fazem as perguntas de como esta se sentindo, recebe uma senha e aguarda ser chamado para o atendimento médico, onde é feito o cadastro e verificado se tem os sintomas, onde na efetiva constatação você já recebe as orientações e um atestado inicial de 14 dias, após isso, é feito o teste do PCR e já recebe as informações para manter o isolamento desde aquele momento. Aguarda o resultado do exame que lhe é enviado, independente se é positivo ou negativo. Fluxo bem rápido, nada demorado. Funciona de uma forma muito tranquila e normal, diz. Sr.<sup>a</sup> Jaqueline informa também que por determinação em estado gripal tanto a pessoa quanto seus familiares ficam afastados de seus afazeres para evitar o contágio, Nota Técnica. Sr.<sup>a</sup> Anna pergunta: O município comprou algum medicamento ou o Ministério da Saúde enviou? Pergunto por que não vi nenhuma compra de Ivermectina. Sr. Adilson Correa comenta que no início no portal da transparência existia um empenho para este processo, mas por não precisar, foi estornado, até porque o Ministério iria disponibilizar. Sr. Luciano comenta também que no início ninguém sabia como iria ficar a distribuição deste medicamento, tendo em vista que os medicamentos são divididos entre os entes federados, ou seja, uma gama de medicamento é de responsabilidade do município, outros do Estado e alguns da União. Até então não se sabia de quem era a responsabilidade. Nas considerações finais, cada participante fez sua colocações: Sr. Adilson Correa diz que só vamos voltar à normalidade, somente quando tivermos uma medicação eficaz ou vacina para o vírus. Diante disto temos que conviver com o “aperta e afrouxa” quando necessário, sempre avaliando a cada momento as ações e resultados. Sr. Luciano agradece o contato para conseguirmos fazer este encontro coletivo de forma virtual e prazeroso. Quando a gente estuda e conversa, de certa forma, a gente acaba qualificando as decisões de quem decide, diz ele. A saúde de Joinville é muito pautada em diálogos. Sr.<sup>a</sup> Jaqueline comenta que uma Nota Técnica do Governo do Estado diz que: Cloroquina será distribuída aos hospitais tanto públicos quanto privados. Agradece também a oportunidade de estar mostrando o que Joinville vem fazendo para uma saúde cada vez melhor. Joinville está “achatando” a curva. Sr. Vilson agradece também a oportunidade de trocar informações e solicita que quando a reportagem estiver pronta, nos enviar para arquivarmos a matéria junto ao CMS. Estamos sempre abertos para estar repassando as informações que obtivermos e ressalta que a Comissão Covid 19 do CMS permanecerá ainda ativa até voltarmos a normalidade, onde estamos passando pelos período quente do problema, onde estamos tendo que nos adaptar da melhor forma possível; depois pelo período morno e posteriormente o frio, onde teremos que estar acompanhando o tratamento para este problema, indo para a normalidade que tínhamos antes. Presidente Adilson agradeceu a oportunidade e parabeniza pela busca das orientações para a população. Deixa o CMS aberto para a busca de informações corretas e repasse de forma democrática. É muito bom saber que a mídia busca informações de fontes seguras, que quer fazer a reportagem de forma correta. Nosso papel como agente público, não podemos pensar em parar, temos que buscar alternativas. Transparência e democracia da informação. Sr.<sup>a</sup> Anna comenta da visão que teve do nosso CMS, que é transparente e que existem cidades

que não tem nem os nomes dos membros do Conselho, não acha ata, dificuldades em achar conselheiros, de falar com eles ou o conselho em si. Coloca-se a disposição para o que precisar também. Sr.<sup>a</sup> Eliana comenta de seus trabalhos em prol do CMS. Servidora pública a disposição do CMS, dá suporte com sua equipe ao CMS, temos 6 comissões permanentes também a do Covid 19, 35 Conselhos Locais, responsável pela capacitação, fluxos, todo o suporte necessário para o bom andamento do CMS. Somos referencia para o Estado, comenta. Ressalta que antes da Comissão do Covid os presidentes dos conselhos locais ficavam desorientados sem saber o que fazer e no que seguirem. Após a instalação da comissão tudo começou a se organizar e ter as informações necessárias para o bom andamento das coisas, inclusive as atas de todas as reuniões são disponibilizadas para todos. Finaliza dizendo que temos que fazer um bom trabalho sempre. Sr.<sup>a</sup> Jaqueline faz uma ressalva que o bom andamento do nosso CMS se dá por conta do empenho e desempenho da Sr.<sup>a</sup> Eliana e sua equipe. Sr. Adilson Correa finalizou agradecendo a todos (a) pelo tempo e informações disponibilizadas. Nada mais havendo a tratar, eu conselheiro Vilson, conforme combinado redijo esta ata e coloco a disposição para as assinaturas necessárias.



Documento assinado eletronicamente por **Jaqueline Schreiner Terra de Oliveira, Usuário Externo**, em 29/09/2020, às 07:37, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Henrique Pinto, Usuário Externo**, em 29/09/2020, às 07:56, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Vilson Freitas Junior, Usuário Externo**, em 29/09/2020, às 08:07, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Adilson Adolfo Correa, Usuário Externo**, em 29/09/2020, às 08:30, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Adilson da Silva, Usuário Externo**, em 29/09/2020, às 10:31, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **7248362** e o código CRC **14823821**.

Rua Doutor João Colin, 2719 - Bairro Santo Antônio - CEP 89218-035 - Joinville - SC -  
[www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

20.0.102622-0

7248362v4

7248362v4